

PEDALANDO HISTÓRIAS - ILHA DOS VALADARES

s

Emanuelly Rabello Paulon Monteiro
Mikaela dos Santos Silva

Fabiana Cruz Pontes Rodrigues
fabiana_rodrigues@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, Paranaguá, Paraná

Resumo

O projeto “Pedalando Histórias – Ilha dos Valadares” surge da necessidade de promover o turismo sustentável aliado à valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental da comunidade local, tendo como proposta central a criação de uma revista eletrônica periódica que registre e divulgue experiências de cicloturismo. Seu objetivo é articular a prática ciclística com a preservação da memória coletiva e o fortalecimento da cultura, ao mesmo tempo em que promove a formação das bolsistas em tecnologias digitais por meio do uso de ferramentas de edição, design, produção de conteúdo e gestão de plataformas online. A metodologia contempla etapas de capacitação da equipe, planejamento editorial, visitas de campo, produção de reportagens, entrevistas e materiais multimídia, culminando na publicação e divulgação de edições digitais interativas. Entre os resultados esperados estão a criação de um canal de comunicação acessível sobre cicloturismo cultural, a divulgação de roteiros turísticos sustentáveis, a valorização das histórias locais, o fortalecimento da rede de cicloturistas e a conscientização socioambiental. Conclui-se que a iniciativa, além de estimular a prática do cicloturismo como ferramenta de lazer e aprendizado, contribui para a preservação do patrimônio material e imaterial, amplia a visibilidade da comunidade e fomenta a inclusão digital e a formação profissional dos participantes.

Palavras-chave:

Cicloturismo; Turismo Sustentável; Revista Eletrônica

INTRODUÇÃO

O cicloturismo se consolida como uma prática que integra mobilidade sustentável, lazer, cultura e promoção econômica local. Mais do que uma atividade física, ele representa uma forma de vivenciar os territórios, proporcionando uma imersão lenta e consciente nas paisagens naturais, nos patrimônios históricos e na cultura das comunidades (Silva et al., 2020).

Segundo a **Organização Mundial do Turismo (OMT, 2019)**, práticas de turismo sustentável, como o cicloturismo, contribuem significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local, ao mesmo tempo em que minimizam os impactos ambientais e promovem a conservação dos bens culturais e naturais. O cicloturismo permite acessar locais menos explorados

pelo turismo de massa, favorecendo a descentralização da atividade turística e gerando renda para pequenos empreendedores, artesãos, produtores locais e comunidades tradicionais (Pereira & Vasconcelos, 2021).

A bicicleta, como meio de transporte não motorizado, alinha-se diretamente aos princípios da sustentabilidade. Ela não gera emissões de poluentes, possui baixo custo operacional e permite uma interação mais direta e sensível com o ambiente. Além disso, promove benefícios para a saúde física e mental dos praticantes (Cunha et al., 2018).

Ao mesmo tempo, a produção de conteúdo digital e a construção de plataformas online como sites e revistas eletrônicas representam oportunidades significativas para o desenvolvimento de competências tecnológicas entre os participantes do projeto. Em um mundo cada vez mais conectado, aprender a utilizar ferramentas de edição, design, publicação digital e gerenciamento de conteúdo é essencial não apenas para dar visibilidade às ações do projeto, mas também para promover a inclusão digital e o empoderamento da equipe envolvida. Essa aprendizagem fortalece a autonomia, amplia as possibilidades de atuação profissional e potencializa a continuidade de iniciativas locais baseadas em comunicação digital.

O patrimônio histórico-cultural, muitas vezes invisibilizado ou negligenciado, encontra no cicloturismo uma possibilidade de ressignificação e valorização. Ao percorrer trajetos que incluem sítios históricos, memoriais, centros urbanos antigos, comunidades tradicionais e espaços naturais, o cicloturista vivencia a história de forma ativa, contribuindo para sua preservação e para o fortalecimento das identidades locais (Gomes & Almeida, 2017).

Diante disso, este projeto visa preencher uma lacuna na promoção e divulgação de roteiros que integrem cultura, história e natureza por meio do cicloturismo. Ao propor a criação de um site e de uma revista eletrônica periódica, com o tema “Pedalando Histórias”, pretende-se não apenas divulgar conteúdos relevantes, mas também proporcionar à equipe a vivência e o aprendizado de tecnologias digitais, com impacto direto na formação pessoal, social e profissional dos envolvidos.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi conduzida a partir da integração entre práticas de cicloturismo, levantamento histórico-cultural e uso de tecnologias digitais para registro e divulgação dos resultados. O delineamento metodológico foi estruturado em etapas sequenciais, contemplando capacitação da equipe, planejamento editorial, pesquisa de campo, produção de conteúdo e difusão digital.

Materiais

Foram empregados equipamentos de registro audiovisual (câmeras fotográficas digitais, gravadores de áudio, smartphones e notebooks) destinados à coleta de dados em campo, bem como softwares de edição e publicação digital (Canva, Flipsnack e WordPress) para o tratamento e organização do material produzido. A locomoção foi realizada por meio de bicicletas adaptadas ao cicloturismo, acompanhadas de acessórios de segurança (capacetes, luvas, lanternas, kits de reparo) e itens de apoio logístico. Complementarmente, documentos históricos, artigos científicos e relatos orais de moradores foram utilizados como fontes de referência.

Procedimentos

Inicialmente, a equipe foi submetida a capacitação técnica em tecnologias digitais, entrevistas e produção multimídia. Em seguida, realizou-se o mapeamento de rotas ciclísticas na Ilha dos Valadares, com identificação de pontos de relevância histórica, cultural e ambiental. A coleta de dados em campo ocorreu por meio de visitas realizadas de bicicleta, durante as quais foram registrados elementos fotográficos, entrevistas semiestruturadas com moradores e observações diretas sobre o patrimônio local. O material coletado foi posteriormente organizado em reportagens, artigos e entrevistas editados em formato digital interativo (PDF/flipbook). Por fim, a revista, ainda em produção, será publicada em plataforma online e divulgada em redes sociais, com monitoramento do engajamento por meio de métricas digitais.

FASES	ATIVIDADES	PERÍODO
1. Pesquisa de Plataformas	- Capacitação da equipe no uso de tecnologias digitais (edição de imagem, vídeo, construção de site, diagramação, publicação online etc.) - Levantamento e análise de ferramentas para construção de site e revista eletrônica. - Avaliação de custos, funcionalidades e viabilidade técnica.	Mês 1, 2 e 3
2. Planejamento do Projeto Digital	- Definição da estrutura da revista. - Elaboração do plano editorial. - Definição de roteiros de conteúdo.	Mês 4 e 5
3. Produção de Conteúdo Inicial	- Pesquisa de roteiros. - Visitas de campo para registro fotográfico, entrevistas e levantamento de informações. - Redação de textos, gravação de vídeos e podcasts	Meses 6 e 7
4. Produção da 1ª Edição da Revista	- Edição de textos e imagens. - Diagramação. - Revisão.	Mês 8

- Preparação do arquivo em formato digital interativo (PDF e/ou flipbook)

5. Divulgação da 1ª Edição

- Distribuição via redes sociais e mailing.
- Coletar feedback dos leitores.

Meses 8 e 9

6. Produção da 2ª Edição da Revista

- Novas reportagens, entrevistas e roteiros.
- Diagramação e revisão.
- Publicação e divulgação.

Mês 9

7. Avaliação e Ajustes Finais

- Análise de resultados (acessos, engajamento, feedbacks).
- Ajustes no modelo da revista.
- Planejamento de continuidade e expansão.

Mês 10

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados alcançados até o momento evidenciam a consolidação das etapas iniciais do projeto “Pedalando Histórias – Ilha dos Valadares”. A capacitação da equipe possibilitou o desenvolvimento de habilidades em edição digital, diagramação e gestão de mídias, promovendo autonomia na produção de conteúdos multimídia. O planejamento editorial resultou na definição da estrutura da revista eletrônica e na criação de sua identidade visual. As atividades de campo permitiram o mapeamento de rotas ciclísticas e a coleta de registros fotográficos e entrevistas com moradores, destacando pontos de relevância histórica, cultural e ambiental. Como produto preliminar, a primeira edição da revista encontra-se em fase de finalização, reunindo reportagens, depoimentos e análises sobre a prática do cicloturismo sustentável. Paralelamente, foram criados o site e perfis em redes sociais do projeto, ampliando a visibilidade das ações e favorecendo a interação com cicloturistas e comunidade local. Esses resultados parciais confirmam a viabilidade metodológica da proposta e indicam potencial para o fortalecimento da valorização cultural e ambiental da Ilha dos Valadares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto “Pedalando Histórias – Ilha dos Valadares” evidencia o potencial do cicloturismo como estratégia de promoção cultural, ambiental e de inclusão digital. As ações realizadas até o momento demonstram que a articulação entre mobilidade sustentável, registro da memória local e uso de tecnologias digitais contribui não apenas para a valorização do patrimônio histórico e natural, mas também para o fortalecimento da identidade comunitária e a ampliação de práticas educativas. Os resultados parciais apontam para a consolidação de uma plataforma de divulgação acessível e interativa, capaz de integrar cicloturistas, moradores e público interessado em turismo sustentável. Ademais, o processo de capacitação da equipe configura-se como um diferencial, ao estimular a autonomia técnica e favorecer a formação acadêmica e profissional das participantes. Conclui-se, portanto, que o projeto apresenta relevância social, cultural e ambiental, além de potencial para se consolidar como referência em iniciativas que integram turismo, memória e tecnologia, indicando perspectivas de continuidade e expansão em futuras edições da revista e em ações de maior alcance comunitário.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, R. C., SILVA, A. P., & MARTINS, L. M. (2018). *Cicloturismo e desenvolvimento sustentável: uma alternativa para a valorização dos territórios*. Revista Brasileira de Ecoturismo, 11(2), 251-271.
- GOMES, M. A., & ALMEIDA, A. S. (2017). *Turismo e patrimônio cultural: desafios e oportunidades na contemporaneidade*. Revista Turismo em Análise, 28(3), 450-470.
- Organização Mundial do Turismo (OMT). (2019). *Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Boa práticas no turismo sustentável*. Madrid: OMT.
- PEREIRA, M. L., & Vasconcelos, E. P. (2021). *Cicloturismo como estratégia de desenvolvimento local sustentável: estudo de caso em comunidades rurais*. Revista Brasileira de Turismo, 15(1), 77-95.
- SILVA, J. F., SANTOS, R. P., & COSTA, L. M. (2020). *Cicloturismo: uma abordagem sobre mobilidade sustentável e valorização cultural*. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, 9(2), 134-153.